

Liberdade em Fios: detentas de Goioerê produzem perucas para pacientes com câncer

26/08/2025

Segurança Pública

O projeto Liberdade em Fios, idealizado pela Polícia Penal do Paraná (PPPR), transforma a rotina de mulheres privadas de liberdade ao unir solidariedade e reintegração social. Por meio da confecção manual de próteses capilares, as custodiadas ajudam pacientes em tratamento contra o câncer e, ao mesmo tempo, recebem capacitação profissional que pode abrir portas para novas oportunidades fora do sistema penal.

“Ao oferecer capacitação profissional e oportunidades de aprendizado contribuimos para que as pessoas privadas de liberdade tenham condições de reconstruir suas trajetórias e buscarem reinserção na sociedade”, afirma a diretora-geral da PPPR, Ananda Chalegre dos Santos. “Sabemos que o fortalecimento dos vínculos é essencial para reduzir a reincidência criminal e dar sentido ao processo de reintegração social. Por isso, nosso compromisso é apoiar iniciativas que beneficiem à comunidade e promovam dignidade, inclusão e cidadania”.

- [Paraná sedia evento nacional que debate estratégias de combate ao crime organizado](#)

As próteses são confeccionadas manualmente pelas mulheres privadas de liberdade da Cadeia Pública Goioerê, utilizando fios de cabelo doados por outras internas de Goioerê, Altônia e Piraquara, além de contribuições da Uopeccan – Unidade de Oncologia de Umuarama. O projeto teve início com a participação das custodiadas em curso de capacitação ministrado por profissionais do Instituto Jéssica Cara, com apoio do Rotaract Club de Goioerê.

Para o coordenador regional da Polícia Penal do Paraná em Umuarama, Arnobe Lemes, a ação representa mais do que aprendizado técnico. “Ressocializar também é permitir que as pessoas se reconectem com o lado humano que há nelas. E nada é mais humano do que ajudar o próximo”, diz.

Desde o início do projeto, cerca de 20 próteses já foram confeccionadas, com 12 entregas a pacientes da Uopeccan e outras ainda em fase de finalização. A

iniciativa tem potencial para ser expandida com a meta de profissionalizar mais custodiadas e fornecer próteses para diversos hospitais do Estado, à medida que aumente a disponibilidade de cabelo doado.

- **Governador apresenta proposta de Fundo Soberano ao presidente do BID**

Responsável pela coordenação do projeto e gestora da Cadeia Pública de Goioerê, Janaina Montenegro celebra os avanços. “Começamos com poucos materiais e muitos sonhos. E saber que as próteses vão levar esperança para outras mulheres é algo que não dá para colocar em palavras. As internas estão orgulhosas e agradecidas por poder contribuir com algo tão significativo”, afirma.

Nesta semana, uma nova entrega de próteses será realizada em Umuarama, dando continuidade ao trabalho de apoio aos pacientes em tratamento oncológico.